

Comentários da Endesa à Consulta Pública

PLANO DE DESENVOLVIMENTO E INVESTIMENTO DA REDE NACIONAL DE TRANSPORTE DE ELETRICIDADE PARA O PERÍODO 2016-2025

8 de Janeiro de 2016

Regista-se de forma muito positiva a qualidade da proposta de PDIRT-E, sendo de destacar o nível de fundamentação das propostas apresentadas e a identificação e quantificação de benefícios associados aos investimentos propostos.

No entanto gostaríamos de salientar um ponto sobre o qual já nos versámos em consultas públicas anteriores, no que toca ao longo procedimento previsto no decreto-lei nº. 172/2006, de 23 de Agosto. A morosidade deste resulta numa relativa desactualização das previsões de procura e oferta de electricidade subjacentes ao documento em Consulta, baseadas no Relatório de Monitorização e Segurança de Abastecimento (RMSA) 2015-2030, de Abril de 2014, com dados de 2013, não consistindo a base ideal para alicerçar uma discussão em 2015/2016 em torno do desenvolvimento da Rede de Transporte.

Como referido anteriormente, cremos que existem vários pressupostos de base deste plano que se encontram desactualizados, tais como:

- Metas de Produção em Regime Especial: a capacidade a instalar baseia-se nos objectivos do Plano Nacional de Acção para as Energias Renováveis publicado em 2013, que não incorpora as mudanças de tecnologia mais recentes bem como as últimas alterações legislativas e regulatórias;
- Metas de poupança de energia: baseadas no Plano Nacional de Acção para a Eficiência Energética publicado em 2013;
- Preços dos combustíveis: cenário utilizado bastante desfasado da realidade actual.

Recomenda-se portanto uma análise das possibilidades de alteração do procedimento actual para torná-lo mais célere, evitando o desfasamento actual existente.